

AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento
www.atoz.ufpr.br

Universidade Federal do Paraná
Setor de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Gestão da Informação
Av. Prefeito Lothário Meissner, 632 - Campus III
Jardim Botânico
80210-170 - Curitiba, PR - Brasil
Fone: +55(41)3360-4389
Fax: +55(41)3336-4471
E-mail: revistaatoz@ufpr.br

Comitê Editorial

Dra. Patrícia Zeni Marchiori
UFPR / DECIGI, Brasil
Grupo Metodologias para Gestão da Informação UFPR/CNPq
Msc. Eduardo Michelotti Bettoni
Observatórios SESI/SENAI/IEL, Brasil
Grupo Metodologias para Gestão da Informação UFPR/CNPq
Dra. Helena Nunes Silva
UFPR / DECIGI, Brasil
Grupo Metodologias para Gestão da Informação UFPR/CNPq
Dra. Denise Fukumi Tsunoda
UFPR / DECIGI, Brasil

Editores de Seção – Artigos

Dra. Patrícia Zeni Marchiori
UFPR / DECIGI, Brasil
Grupo Metodologias para Gestão da Informação UFPR/CNPq
Msc. Eduardo Michelotti Bettoni
Observatórios SESI/SENAI/IEL, Brasil
Grupo Metodologias para Gestão da Informação UFPR/CNPq

Editores de Seção – Entrevistas

Andre Luiz Appel
Mestrando em Ciência da Informação UFRJ/IBICT, Brasil
Grupo Metodologias para Gestão da Informação UFPR/CNPq

Editores de Leiaute/Projeto Gráfico

Andre Luiz Appel
Mestrando em Ciência da Informação UFRJ/IBICT, Brasil
Grupo Metodologias para Gestão da Informação UFPR/CNPq

Diagramação Web

Msc. Eduardo Michelotti Bettoni
Observatórios SESI/SENAI/IEL, Brasil
Grupo Metodologias para Gestão da Informação UFPR/CNPq

Colaboradores

Amanda Cristina Santos Costa (Diagramação HTML)
Curso de Gestão da Informação / UFPR, Brasil
Msc. Lígia Leindorf Bartz Kraemer (Normalização)
UFPR / DECIGI, Brasil
Dr. Mauro José Belli (Apoio Técnico)
UFPR / DECIGI, Brasil
Grupo Metodologias para Gestão da Informação UFPR/CNPq
Intelectus Ágil (Diagramação ePub)
Responsável: Adriane Ianzin Machado

Avaliadores deste número

Dra. Patrícia Zeni Marchiori
UFPR / DECIGI, Brasil
Grupo Metodologias para Gestão da Informação UFPR/CNPq
Msc. Eduardo Michelotti Bettoni
Observatórios SESI/SENAI/IEL, Brasil
Grupo Metodologias para Gestão da Informação UFPR/CNPq
Dra. Helena Nunes Silva
UFPR / DECIGI, Brasil
Grupo Metodologias para Gestão da Informação UFPR/CNPq
Dra. Denise Fukumi Tsunoda
UFPR / DECIGI, Brasil
Andre Luiz Appel
Mestrando em Ciência da Informação UFRJ/IBICT, Brasil
Grupo Metodologias para Gestão da Informação UFPR/CNPq

AtoZ : Novas Práticas em Informação e Conhecimento. – Vol. 1, n. 2 (jan./dez. 2012)– . –
Curitiba : Universidade Federal do Paraná, Curso de Gestão da Informação, 2012– . –
V.

Semestral.
Publicação online: <<http://www.atoz.ufpr.br>>
ISSN 2237-826X

1. Comunicação científica – Periódico. 2. Informação – Periódico. 3. Conhecimento – Periódico.
I. Curso de Gestão da Informação. II. Universidade Federal do Paraná.

CDD 001(8162)

O efeito contagiente da produção científico-acadêmica

Informação, gestão e tecnologia são os alicerces do mundo digital. Cada qual com sua parcela - conceitual, técnica e metodológica - interage com os demais para fundamentar o trabalho de profissionais que atuam na geração de produtos e serviços os mais diversos. Diferentes indivíduos, com necessidades específicas, utilizam fontes de informação para seu trabalho e estudos, disponibilizando e reutilizando o conhecimento, em um processo cíclico, para o avanço da Ciência e da Tecnologia.

Neste contexto se insere a AtoZ a qual, estrategicamente vislumbrada como veículo científico para levar a público os trabalhos desenvolvidos por pesquisadores nas áreas de Gestão da Informação e do Conhecimento, almeja tornar-se uma fonte de informação de excelência para aqueles que estudam e atuam em informação, gestão e tecnologia. Tomando por base a obra de Malcolm Gladwell - O Ponto de Virada - pode-se dizer que as regras definidas pela equipe na composição da política editorial (qualidade criteriosamente definida para a avaliação e seleção de conteúdos); as características de configuração sob plataformas de padrão internacional; e o ambiente em que se insere este objeto editorial (acadêmico e profissional, validado pela instituição de ensino mais antiga do Brasil), se constituem em fatores que definem o momento de “virada” para jovens pesquisadores rumo ao mundo da pesquisa e de sua contribuição aos avanços da Ciência e da Tecnologia.

Considerando-se que cada investigação realizada se constitui em um novo saber, este - por consequência - tem a possibilidade de despertar novos desafios, influenciar novos autores e contagiar aqueles que têm algo para comunicar; inclusive aqueles que têm dificuldades para encontrar as circunstâncias ideais para fazê-lo. Neste sentido, Gladwell afirma haver “uma forma simples de embalar uma informação que, nas circunstâncias certas, a torna irresistível. É só descobrir qual é”. A AtoZ é uma destas formas, por meio da qual cada autor tem a possibilidade de aliar suas próprias circunstâncias às formalidades científicas requeridas na difusão de sua produção. Timidamente inserida no mercado editorial, a AtoZ tem alçado um público leitor cada vez maior e seu poder de comunicação começa a causar um efeito significativo, principalmente aos pesquisadores que nela encontram o momento de levar à efeito a sua produção.

Neste segundo número da Revista, destacam-se autores acadêmicos e técnicos que reconhecem o poder da difusão científica e a pesquisa como fundamento para a consolidação de conhecimentos.

A segunda parte da entrevista com a Professora Doutora Leilah Santiago Bufrem dá continuidade às questões metodológicas aplicadas às Ciências Sociais, e apresentadas na edição anterior, enfatizando a importância do método científico na construção e renovação de conhecimentos.

As mensagens aqui traduzidas na forma de artigos são representações de realidades estudadas e vividas que mesclam informação, gestão e tecnologia, tanto sob a ótica do domínio científico de saberes visando sua própria evolução, quanto sob a ótica da avaliação e do aperfeiçoamento qualitativo de projetos levados a efeitos práticos.

EDITORIAL

Dois estudos conceituais oferecem subsídios àqueles que estão em busca de formas aprimoradas para a organização de conhecimentos: um com vistas à construção de sistemas classificatórios - que se utiliza da cultura de uma região brasileira para estabelecer as relações e a estrutura dos conceitos relativos aos domínios - e outro com vistas à elaboração de uma ontologia para apoiar a gestão de objetos digitais frente às condições de dependências tecnológicas para sua preservação.

Outros três estudos voltam-se à análise de produtos/serviços de informação visando sua avaliação para a melhoria de processos de gestão baseados em redes colaborativas.

Com certeza as matérias publicadas neste número da AtoZ trazem não somente ótimas perspectivas para a Revista, como também desencadeiam estímulos a todos os autores para que continuem sua trajetória de publicação.

Que os leitores desta edição sejam motivados pelos autores e suas temáticas e contagiados pela qualidade com que tal conteúdo vem sendo registrado e “embalado” neste veículo de produção intelectual chamado AtoZ.

Professora Mestre Lígia Leindorf Bartz Kraemer
Chefe do Departamento de Ciência e Gestão da Informação